

**COVID-19** Prefeito avalia que lockdown pode ser necessário para evitar o colapso do sistema de saúde

# ACM NETO: MEDIDAS RESTRITIVAS MAIS SEVERAS PODEM SER AMPLIADAS



**RAUL AGUILAR**

O prefeito de Salvador ACM Neto participou ontem de live do A TARDE Conecta, programa de entrevistas do grupo A TARDE na plataforma Instagram, e revelou que uma série de bairros de Salvador devem sofrer medidas restritivas mais intensas, como ocorreu na Avenida Joana Angélica, Boca do Rio, Pituba e Plataforma, por conta do aumento na circulação de pessoas e registros de novos casos da Covid-19.

“Outras áreas estão sob análise, nós sabemos que outras regiões da cidade estão com problemas, é visível. A gente vai, por exemplo, ali em Cajazeiras 10, naquela área da rótula da Feirinha. Em Pau da Lima, São Marcos, em Pernambuco [os casos] cresceram muito. Em Patamares, já dá para olhar uma outra área da cidade, com muitos casos do coronavírus. Ali na Avenida Lima e Silva, na Liberdade, no subúrbio; a gente tá agindo em Plataforma, mas a gente vai ali para aquela re-

gião de Paripe, Periperi, também com novos casos e com o comércio de rua ainda muito ativo. O Subúrbio é hoje a região da cidade com o maior número de óbitos registrados”, revela Neto.

O prefeito garante que as medidas adotadas serão adequadas para o enfrentamento do problema de cada bairro, que não é “simplesmente fechar o bairro e pronto”.

“Nós vamos fazer um balanço do que aconteceu nesses bairros e, se for o caso, anunciar ou a manutenção dessas medidas nos mesmos bairros, ou a inclusão de outros bairros da cidade nessas medidas de proteção”, avalia o chefe do executivo de Salvador.

Questionado sobre a possibilidade de Salvador adotar medidas mais restritivas, o prefeito avalia que um lockdown é possível para evitar que o sistema de Saúde entre em colapso, mas ressalta que a medida só pode ser adotada pelo governo do Estado.

“A nossa janela mais crítica, ela vai, pelo menos é o que os estudos indicam, do dia 20 de maio, que é a partir da próxima semana, até o dia 20 de junho. Então, nesse período a gente corre o risco de ter um



Neto concedeu entrevista ontem ao A TARDE Conecta

## Prefeito testou negativo em dois exames feitos para a detecção do coronavírus

### LIVES DE HOJE NO @GRUPOATARDE

**7H**  
Isso É Bahia (Jefferson Beltrão e Fernando Duarte) e convidados

**16H**  
Resumo Câmara Municipal com Raul Aguilar e a convidada Aladilce (PCdoB)

**20H**  
Natália Figueiredo entrevista Claudia Menezes - Psicóloga Especialista em Sexualidade. Tema: O impacto da pandemia na sexualidade individual ou do par

colapso no sistema de saúde. (...) Para que se tenha um lockdown é preciso que essa seja uma decisão do governo do Estado, que tem o poder de polícia para dar essa efetividade à medida”, explica ACM Neto, sinalizando que caso precise decretar o lockdown ele estará “à disposição para participar da discussão e, inclusive, se necessário for, dividir a responsabilidade com o governador”.

### Negativo

ACM Neto testou negativo em dois exames para detecção do coronavírus. O gestor fez um teste no Laboratório Central de Saúde Pública (Lacen-BA) e um outro em uma unidade particular, após o chefe de Gabinete do município, Kaio Moraes, e o subchefe, Matheus Simões, contraírem a Covid-19. Os resultados foram divulgados ontem à noite.

Segundo informações da Secretaria de Comunicação Municipal, o prefeito só retoma a agenda normal de trabalho a partir de segunda-feira, devido a uma desinfecção realizada no Palácio Thomé de Souza.

CONFIRA A ÍNTEGRA EM WWW.ATARDE.COM.BR

## Rui espera entrega de respiradores

**YASMIN HOHENFELD**

O governador Rui Costa (PT) afirmou ontem pela manhã que o governo da Bahia tem expectativa de chegarem novos respiradores a partir deste fim de semana. As compras foram feitas pelo Estado e pelo Consórcio do Nordeste, que reúne governadores de estados da região.

Em entrevista à emissora GloboNews, o governador falou sobre a tentativa da aquisição de respiradores através de uma empresa americana para o Nordeste e que foi cancelada. O gestor baiano ressaltou, no entan-

to, que o pagamento não chegou a ser feito.

“Era um contrato com uma empresa americana que traria um produto chinês. Ela chegou a importar, deu horário do voo que chegaria. Mas relatou que, quando a carga chegou a Miami, havia uma decisão do governo americano de não repassá-la para o Brasil, em função da crise de falta de respiradores nos Estados Unidos”, explicou Rui.

De acordo com o governador, ao tentar solucionar o problema após alguns dias, a empresa teria mudado a versão e emitido uma nota ofi-

cial e afirmou que a decisão não foi por “pressão do governo”, e sim pela sensibilidade com a população americana. “Então, entre mandar para os baianos, brasileiros e atender os americanos, ela optou por atender os americanos e o contrato foi cancelado”, explicou o petista.

### Flexibilização

Questionado sobre a possibilidade da flexibilização da quarentena, o governador disse que não existe previsão para o retorno de atividades suspensas. Rui pontuou que tem “apertado” as cidades que apresentam um

crescimento no número de infectados.

“Quanto mais a gente alonga para salvar vidas humanas, mais a gente estende o prazo da restrição do convívio e fica imprevisível o retorno. Então, eu hoje não saberia te dizer em que momento a gente poderia voltar com segurança”, afirmou o governador.

Rui ressaltou que nas cidades que não apresentaram casos na Bahia, o governo não adotou nenhuma restrição. Porém alguns prefeitos fizeram por precaução com medo de que o município apresente algum caso de contaminação.



Rui disse não ter previsão para flexibilizar isolamento

## MP de Bolsonaro isenta agentes públicos durante a crise da covid

**DA REDAÇÃO E AGÊNCIAS**

O presidente Jair Bolsonaro editou medida provisória (MP) que livra os agentes públicos de responsabilidade por ação e omissão em atos relacionados, direta ou indiretamente, com a pandemia do novo coronavírus. A MP 966/2020, que trata dessa responsabilização, foi publicada ontem no Diário Oficial da União.

De acordo com o texto, o profissional só poderá ser responsabilizado, nas esferas civil e administrativa, se houver dolo ou erro grosseiro, praticado com culpa grave, “com elevado grau de negligência, imprudência ou imperícia”. O texto trata das ações ou omissões no enfrentamento da emergência de saúde pública e também de combate aos efeitos econômicos e sociais decorrentes da pandemia de covid-19.

A medida destaca que deverá ser levado em conta, para constatar o erro grosseiro, “o contexto de incerteza acerca das medidas mais adequadas para enfrentamento da pandemia” e de suas consequências, inclusive econômicas. “O mero nexo de causalidade entre a conduta e o resultado danoso não implica responsabilização do agente público”, diz o texto.

Os obstáculos e as dificuldades reais do agente público, a complexidade da matéria e das atribuições exercidas, a falta de informações na situação de urgência ou emergência e as circunstâncias práticas que houverem imposto, limitado ou condicionado a ação ou omissão do agente público, também deverão ser considerados.

A MP ainda tem de ser analisada pelo Congresso para ser convertida em lei, mas confere uma maior segurança aos gestores no que diz respeito ao artigo 28 da Lei de Introdução às Normas do Direito Brasileiro, segundo o qual “o agente público responderá pessoalmente por suas decisões ou opiniões técnicas em caso de dolo ou erro grosseiro”.

A legislação já havia sido alterada em 2018, no governo do ex-presidente Michel

Temer (MDB), para conferir maior proteção aos servidores, mas o texto final à época remetia a definição de “erro grosseiro” a um decreto. Os servidores, no entanto exigiam que isso fosse colocado isso em forma de lei, o que pode ser feito agora com a medida provisória.

### Repercussão

Parlamentares de oposição apontaram a medida provisória assinada pelo presidente como uma tentativa de blindar a si mesmo e aos agentes públicos em geral de serem responsabilizados pela má gestão de recursos públicos ou especialmente na condução inadequada de políticas públicas na pandemia.

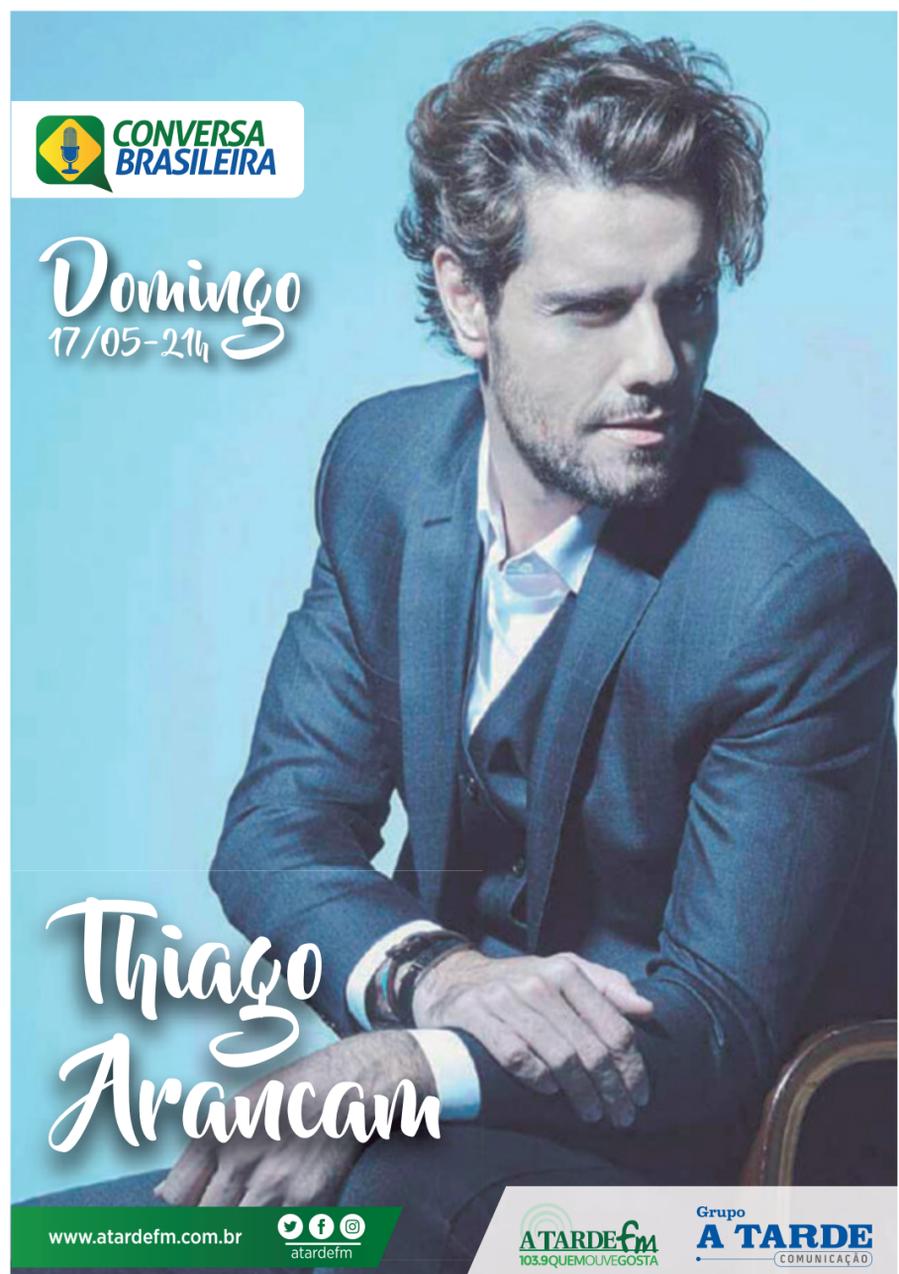
“Bolsonaro não é só aliado do vírus, é aliado da corrupção, de criminosos e predadores do erário!”, publicou em seu twitter o senador Randolfe Rodrigues (Re-AP), um dos que protocolou um pedido ao presidente do Senado, Davi Alcolumbre (DEM-AP) a devolução da Medida Provisória.

Enquanto isso, o presidente do Tribunal de Contas da União (TCU), José Múcio Monteiro, afirmou ao jornal Estado de S.Paulo que o texto vai estimular uma “pandemia de mal-intencionados”.



Domingo

17/05 - 21h



Thiago Arancam

www.atardefm.com.br



